



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

(Administração Direta e Indireta - Consolidado)

CONTEXTO

Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Município de Campinas integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Campinas e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 14.743/2013 de 19/12/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017;

Lei 14.846/2014 de 03/07/2014, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2015;

Lei 14.956/2014 de 19/12/2014, que dispõe sobre o Orçamento Programa do Município de Campinas para o exercício de 2015;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização do exercício de 2015 foi feita no Sistema de Informações Municipais – SIM, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal e o Instituto de Previdência Social do Município de Campinas – CAMPREV que se utilizaram de outros sistemas, consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Município, referente ao exercício financeiro de 2015 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e Mutações do Patrimônio Líquido, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Município é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

1. Do Orçamento do município de Campinas – Exercício 2015

A receita prevista na Lei Orçamentária 14.956/2014 de 19 de dezembro de 2014, para o exercício de 2015 foi de R\$ 4.542.120.284,00, ocorreram atualizações por meio de decretos de suplementações orçamentárias, basicamente por convênios firmados com órgãos do governo federal e estadual, bem como por remanejamentos de dotações orçamentárias visando adequar a realidade dos órgãos solicitantes, resultando em uma previsão atualizada de R\$ 4.602.298.337,72 e uma receita realizada de R\$ 4.113.408.382,01, assim distribuídas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

RECEITA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITA REALIZADA (b)	SALDO (c=(b-a))
Receitas Correntes	4.328.192.752,00	4.371.644.257,57	4.059.608.042,41	(312.036.215,16)
Receitas de Capital	213.927.532,00	230.654.080,15	53.800.339,60	(176.853.740,55)
TOTAL DA RECEITA	4.542.120.284,00	4.602.298.337,72	4.113.408.382,01	(488.889.955,71)

A despesa fixada foi de R\$ 4.542.120.284,00 e atualizada de R\$ 4.689.998.771,91, sendo que as despesas empenhadas foram de R\$ 4.241.001.610,31, liquidadas R\$ 4.227.754.389,75 e pagas de R\$ 3.809.999.979,97.

DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADA (f)	DESPESA LIQUIDADADA (g)	DESPESA PAGA (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (h)=(e-f)
Despesas Correntes	4.126.763.694,00	4.299.086.342,84	4.087.975.607,29	4.077.720.172,68	3.679.512.939,03	211.110.735,55
Despesas de Capital	392.356.590,00	377.912.429,07	153.026.003,02	150.034.217,07	130.487.040,94	224.886.426,05
Reserva de Contingência	23.000.000,00	13.000.000,00	-	-	-	13.000.000,00
TOTAL DA DESPESA	4.542.120.284,00	4.689.998.771,91	4.241.001.610,31	4.227.754.389,75	3.809.999.979,97	448.997.161,60



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

1.2 - Do Balanço Orçamentário

Vejamos a execução do Balanço Orçamentário Consolidado da PMC no exercício de 2015:

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	4.059.608.042,41	95,72%	Despesas Correntes	4.087.975.607,29	96,39%
Receita Tributária	1.566.331.049,21	36,93%	Pessoal E Encargos Sociais	2.119.772.603,18	49,98%
Receita de Contribuições	337.271.974,20	7,95%	Juros E Encargos Da Dívida	39.666.163,69	0,94%
Receita Patrimonial	136.440.667,36	3,22%	Outras Despesas Correntes	1.928.536.840,42	45,47%
Receita de Serviços	18.404.518,29	0,43%			
Transferências Correntes	1.633.199.830,41	38,51%			
Outras Receitas Correntes	367.960.002,94	8,68%			
RECEITAS DE CAPITAL	53.800.339,60	1,27%	Despesas De Capital	153.026.003,02	3,61%
Operações de Crédito	42.943.336,17	1,01%	Investimentos	92.550.067,35	2,18%
Alienação de Bens	2.360.138,87	0,06%	Inversões Financeiras	10.723.009,15	0,25%
Amortização de Empréstimos	1.161.393,42	0,03%	Amortização da Dívida Interna	49.752.926,52	1,17%
Transferência de Capital	7.335.471,14	0,17%			
TOTAL DAS RECEITAS	4.113.408.382,01	96,99%	TOTAL DAS DESPESAS	4.241.001.610,31	100,00%
DÉFICIT	127.593.228,30	3,01%	SUPERÁVIT		0,00%
TOTAL	4.241.001.610,31	100,00%	TOTAL	4.241.001.610,31	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Observa-se que a execução orçamentária consolidada de 2015, evidencia que as receitas arrecadadas alcançaram o montante de R\$ 4.113.408.382,01 e as despesas realizadas R\$ 4.241.001.610,31. O confronto desses valores reflete o resultado orçamentário, que se traduz em um déficit de R\$ 127.593.228,30.

O Superávit Financeiro de exercícios anteriores constitui disponibilidades para efetiva utilização, relativo as receitas arrecadadas em exercício anterior, oriundas de Convênios, Fundeb, QESE, FNDE, PNAE, porém não são consideradas como receita do exercício em que for utilizada.

Assim, se consideradas somente as despesas realizadas e as receitas arrecadadas no próprio ano, o resultado orçamentário consolidado de 2015, foi deficitário em R\$ 41.037.458,35, conforme demonstrado na tabela a seguir:

RECEITA	VALOR	DESPESA	VALOR
TOTAL DA RECEITA ARRECADADA (A)	4.113.408.382,01	TOTAL DA DESPESA REALIZADA (B)	4.241.001.610,31
		SUPERÁVIT/DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO (C) =(A-B)	(127.593.228)
		CRÉDITOS ABERTOS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO (D)	86.555.769,95
		SUPERÁVIT/DÉFICIT APÓS UTILIZAÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO (E)=(C+D)	(41.037.458)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

1.3 - EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

As Receitas Orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício orçamentário e constituem elemento novo para o patrimônio público. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Município em programas e ações cuja finalidade precípua é atender as necessidades públicas e demandas da sociedade.

No exercício de 2015 as receitas realizadas do município apresentou o seguinte resultado:

	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado	% Realizada/Prevista
Receita Prevista	4.094.461.142,06	507.837.195,66	4.602.298.337,72	100,00%
Receita Realizada	3.629.183.844,95	484.224.537,06	4.113.408.382,01	89,38%
Diferença	(465.277.297,11)	(23.612.658,60)	(488.889.955,71)	(10,62)%

Da análise da tabela acima, a receita arrecadada foi inferior à previsão orçamentária em R\$ 488.889.955,71 (Quatrocentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos), ou seja, apresentou um déficit de arrecadação de 10,62%.

Na realização da Receita Orçamentária a Administração Direta participou com 88,23%, cabendo a Administração Indireta a complementação de 11,77%, conforme tabela a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

<u>Receita Realizada</u>	<u>Adm. Direta</u>	<u>Adm. Indireta</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas Correntes	3.575.384.211,91	484.223.830,50	4.059.608.042,41
Receitas de Capital	53.799.633,04	706,56	53.800.339,60
Total	3.629.183.844,95	484.224.537,06	4.113.408.382,01
% Participação/Total	88,23%	11,77%	

1.3.1 RECEITA CORRENTE

As Receitas Orçamentárias Corrente são arrecadadas dentro do exercício financeiro, sendo a principal fonte de financiamentos das despesas públicas; No exercício de 2015 as Receitas Correntes alcançaram o montante de R\$ 4.113.408.382,01, comparativamente ao exercício de 2014, este resultado representou um crescimento nominal de 6,8%, conforme demonstrado na tabela a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Receitas Correntes - 3º Quadrimestre 2015

em Milhões

	Jan-Dez	Jan-Dez	Variação	
	2014	2015	Valor	em %
Receitas Correntes	3.630,6	3.877,2	246,7	6,8
Receitas Tributárias	1.490,7	1.566,3	75,6	5,1
IPTU	420,0	466,0	46,0	10,9
ISSQN	696,1	697,9	1,8	0,3
ITBI	107,5	103,0	-4,5	-4,2
IRRF	163,4	185,4	21,9	13,4
Outras Receitas Tributárias	103,7	114,1	10,4	10,0
Receitas de Contribuições	135,6	154,9	19,3	14,3
Receita Patrimonial	67,3	136,4	69,2	102,9
Receitas Serviços	17,3	18,4	1,1	6,2
Transferências Correntes	1.586,7	1.633,2	46,5	2,9
Demais Receitas Correntes	333,0	368,0	35,0	10,5

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

As Receitas Tributárias, destacada na tabela acima, representam a principal fonte de arrecadação própria da Prefeitura de Campinas, em 2015 a arrecadação total foi de R\$ 1.566.331.049,21, com desempenho de 5,1% em relação ao exercício de 2014; Com destaque para IPTU com



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

arrecadação de R\$ 464.641.641,32 e o ISSQN com arrecadação de R\$ 697.606.121,13. A Tabela a seguir detalha as Transferências Correntes, com arrecadação de R\$ 1.633.199.830,41, sendo a principal fonte de recursos para manutenção das atividades públicas.

Transferências Correntes - 3º Quadrimestre 2015

em Milhões

	Jan-Dez 2014	Jan-Dez 2015	Variação	
			Valor	em %
Transferências Correntes	1.586,7	1.633,2	46,5	2,9
Transferências da União	422,6	430,9	8,3	2,0
FPM	46,5	49,2	2,6	5,6
SUS	316,8	323,8	7,0	2,2
FNDE	49,5	51,2	1,7	3,5
Transf. Convênios União	2,4	1,0	-1,4	-2,4
Outras Transf. da União	7,4	5,7	-1,7	-23,0
Transferências do Estado	930,1	960,2	30,1	3,2
ICMS	651,9	671,8	19,9	3,1
IPVA	213,5	220,4	6,9	3,3
Transf. Convênios Estado	57,1	55,1	-2,1	-3,6
Outras Transf. do Estado	7,7	12,9	5,2	68,4
Transferências do FUNDEB	221,6	231,6	10,0	4,5
Demais Transferências Correntes	12,3	10,5	-1,8	-14,5

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Comparativamente ao exercício de 2014 o crescimento nominal em 2015 foi de apenas 2,9%. As rubricas mais significativas que contribuíram para a arrecadação das transferências correntes, conforme detalhamento na tabela acima, são, da União: os repasses do Sistema Único de Saúde – SUS, com arrecadação de R\$ 323.776.519,06 com desempenho de 2,2% em relação ao mesmo período de 2014. Em relação as transferências do Estado os destaques ficam para a participação do município na arrecadação do ICMS e do IPVA.

Cota Parte do ICMS:-

O índice de participação do Município de Campinas, obtido a partir dos dados coletados da DIPAM - Declaração para o Índice de Participação dos Municípios na arrecadação do ICMS, apurado no ano base de 2012 foi de 2,71007148%; No ano base de 2013 o índice foi de 2,69829369%; índice definitivo. Os índices de cada ano base de apuração são aplicados para realização de repasses dois anos após o ano base; Assim, o índice apurado em 2012 foi aplicado nos repasses de 2014 e o índice apurado em 2013 foi aplicado no exercício de 2015.

Em 2015 os repasses do ICMS foram de R\$ 671.833.401,35 apresentando um aumento de 3,1% em relação igual período de 2014.

Cota Parte do IPVA:-

A Constituição Federal de 1988 (artigo 158, inciso III) determina que 50% da receita arrecadada pelos Estados sejam repassados aos respectivos municípios. Em 2015 a cota parte do IPVA do município de Campinas foi de R\$ 220.399.767,04, tendo apresentado crescimento nominal de 3,3% em relação a igual período de 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Transferências do FUNDEB:-

As Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação – FUNDEB, foram de R\$ 231.572.485,94; apresentando crescimento nominal de apenas 4,5% em relação ao arrecadado em 2014.

1.3.2 RECEITA DE CAPITAL

As Receitas Orçamentárias de Capital, aumentam as disponibilidades financeiras do Município e são as fontes de financiamento dos programas e ações de governo de investimentos.

As Receitas de Capital alcançaram, em 2015, o montante de R\$ 53.800.339,60, apresentando crescimento de 147,2% em relação ao mesmo período de 2014. A tabela a seguir demonstra a evolução das receitas de capital realizadas em 2015 comparativamente ao exercício de 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Receitas de Capital - 3º Quadrimestre 2015

em Milhões

	Jan-Dez 2014	Jan-Dez 2015	Variação	
			Valor	em %
Receitas Capital	21,8	53,8	32,0	147,2
Operações de Crédito	0,0	42,9	42,9	0,0
Alienação de Bens	3,2	2,4	-0,9	0,0
Amortização de Empréstimos	1,1	1,2	0,1	6,7
Transferências Capital	17,5	7,3	-10,1	-58,0
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

As rubricas mais significativas que contribuíram para a arrecadação das Receitas de Capital foram:

- a) Operações de Créditos no valor de R\$ 42.943.336,17 junto a Caixa Econômica Federal, referente a contrapartida do município para o Programa Pró-Transporte;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

- b) Transferências de Capital, referente a convênios, arrecadação de R\$ 7.335.471,14, apresentando decréscimo de 58%; Destaque para repasses do convênio com Governo do Federal para o SUS, no montante de R\$ 2.527.255,01.

2. EXECUÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A Despesa Orçamentária é o fluxo que deriva da utilização de crédito consignado no orçamento municipal, podendo ou não diminuir a situação líquida patrimonial.

A tabela a seguir apresenta uma síntese da movimentação da Despesa Orçamentária, ocorrida em 2015, onde observa-se que a Execução da Despesa Orçamentária atingiu o montante de R\$ 4.241.001.610,31, dados consolidados (administração direta e indireta), e representou 90,4% do total dos créditos autorizados no montante de R\$ 4.689.998.771,91, gerando uma Economia Orçamentária, quando se compara os Créditos Autorizados versus Despesas Empenhadas de R\$ 435.997.161,60; Já as despesas pagas referente a execução orçamentária de 2014 foram de R\$ 3.809.999.979,97, representando 89,8% do total da despesas empenhadas consolidadas de 2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Despesas Totais
3º Quadrimestre - 2015

Despesas Totais	em R\$ Milhões	% em relação ao item anterior
Dotação Inicial para 2015	4.542,1	
Dotação Atual para 2015*	4.690,0	
Despesas Empenhadas em 2015	4.241,0	90,4
Despesas Liquidadas em 2015	4.149,9	88,5
Despesas Pagas em 2015	3.810,0	81,2

Fonte: Relatório da Execução Orçamentária

Nota: Dotação Atual= Dotação Inicial +Créditos Suplementares

2.1 DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

As Despesas Orçamentárias estruturam-se, segundo a categoria econômica em:

- Despesas Correntes – Classificam nessa categoria todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

- Despesas de Capital – Classificam nessa categoria aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

A tabela a seguir demonstra as despesas consolidadas da PMC por categoria econômica e por grupo de natureza de despesas:

Despesas Totais
em R\$ Milhões

	ORÇADA (1)	EMPENHADA (2)	LIQUIDADA (3)	% de Realização	
				(1/2)	(3/2)
Despesas Correntes	4.126,8	4.088,0	4.013,0	99,1	98,2
Pessoal e Encargos					
Sociais	2.121,35	2.119,8	2.113,4	99,9	99,7
Juros e Encargos da Dívida	60,92	39,7	39,7	65,1	100,0
Outras Despesas Correntes	1.944,49	1.928,5	1.859,9	99,2	96,4
Despesas de Capital	392,4	153,0	137,0	39,0	89,5
Investimentos	326,15	92,6	76,5	28,4	82,7
Inversões Financeiras	10,96	10,7	10,7	97,8	100,0
Amortização da Dívida	55,24	49,8	49,8	90,1	100,0
Reserva de Contingência	23,00	0,0	0,0	0	0,0%
DESPESA TOTAL	4.542,1	4.241,0	4.149,9	93,4	97,9

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Na análise da tabela acima, verifica-se que as despesas correntes, que compreende os gastos para manutenção dos serviços públicos, foram empenhados em 2015 o montante de R\$ 4.087.975.607,29, assim distribuídos:

- Pessoal e Encargos Sociais – R\$ 2.119.772.603,18;
- Juros e Encargos da Dívida – R\$ 39.666.163,69;
- Outras Despesas Correntes – R\$ 1.928.536.840,42;

As Despesas de Capital constituem despesas da Administração Pública com a intenção de adquirir ou construir bens de capital que contribuirão para a produção ou geração de bens e serviços. Essa categoria divide-se em: Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida, constata-se na tabela acima que a despesas de capital empenhadas em 2015 foram de R\$ 153.026.003,02, com destaque para rubrica de investimentos com execução de R\$ 92.550.067,35;

2.2 DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO

A Classificação das Funções de Governo é um tipo de classificação orçamentária utilizado pela administração pública e que representa a agregação dos créditos distribuídos pelos grandes objetivos das políticas públicas. As funções de governo, são as constantes da Portaria nº 42, de 14 de Abril de 1999. A seguir a tabela com as despesas realizadas por função:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Função/Subfunção	Autorizada (I)	Realizada (II)	Diferença (I-II)	% Realizada S/Autorizada (III=II/I)	% Participação S/ Realizada
Legislativa	91.408.249,00	88.507.002,15	2.901.246,85	96,8%	2,1%
Administração	436.136.986,97	407.040.337,26	29.096.649,71	93,3%	9,6%
Segurança Pública	60.188.965,00	59.590.472,49	598.492,51	99,0%	1,4%
Relações Exteriores	72.534,19	60.365,47	12.168,72	83,2%	0,0%
Assistência Social	150.027.889,15	136.566.721,92	13.461.167,23	91,0%	3,2%
Previdência Social	571.042.708,00	546.253.510,24	24.789.197,76	95,7%	12,9%
Saúde	1.180.154.348,96	1.107.042.390,45	73.111.958,51	93,8%	26,1%
Trabalho	11.765.162,49	7.679.123,87	4.086.038,62	65,3%	0,2%
Educação	879.598.611,30	816.600.727,68	62.997.883,62	92,8%	19,3%
Cultura	107.115.567,60	51.322.536,31	55.793.031,29	47,9%	1,2%
Direitos da Cidadania	5.078.535,09	4.578.059,39	500.475,70	90,1%	0,1%
Urbanismo	616.696.812,79	512.379.982,15	104.316.830,64	83,1%	12,1%
Habitação	32.865.921,94	14.334.347,55	18.531.574,39	43,6%	0,3%
Gestão Ambiental	13.094.771,09	2.452.780,03	10.641.991,06	18,7%	0,1%
Agricultura	32.147,00	27.577,65	4.569,35	85,8%	0,0%
Indústria	135.898,91	130.747,31	5.151,60	96,2%	0,0%
Comércio e Serviços	27.196.615,53	21.567.382,18	5.629.233,35	79,3%	0,5%
Transporte	95.193.988,29	71.970.145,79	23.223.842,50	75,6%	1,7%
Desporto e Lazer	6.674.552,35	4.317.331,58	2.357.220,77	64,7%	0,1%
Encargos Especiais	163.070.108,90	160.671.279,52	2.398.829,38	98,5%	3,8%
Reserva RPPS	13.000.000,00	0,00	13.000.000,00	0,0%	0,0%
DESPESAS (INTRA- ORÇAMENTÁRIAS) (II)	229.448.397,36	227.908.789,32	1.539.608,04	99,3%	5,4%
TOTAL (III) = (I + II)	4.689.998.771,91	4.241.001.610,31	448.997.161,60	90,4%	100,0%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

2.3 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Tabela a seguir demonstra um resumo da execução orçamentária consolidada (inclui receitas e despesas intra-orçamentária) de 2015 da PMC:

Orçamento	Adm. Direta	Adm. Indireta	Consolidado
Receita			
Realizada	3.629.183.844,95	484.224.537,06	4.113.408.382,01
Prevista	4.094.461.142,06	507.837.195,66	4.602.298.337,72
(=) Insuficiência de Arrecadação	465.277.297,11	23.612.658,60	488.889.955,71
Despesa			
Realizada	3.433.422.724,73	807.578.885,58	4.241.001.610,31
Prevista	3.795.208.203,72	894.790.568,19	4.689.998.771,91
(=) Economia Orçamentária	361.785.478,99	87.211.682,61	448.997.161,60
Resultado			
Receita Realizada	3.629.183.844,95	484.224.537,06	4.113.408.382,01
(-) Despesa Executada	3.433.422.724,73	807.578.885,58	4.241.001.610,31
(=) Superávit/Déficit de Execução	195.761.120,22	(323.354.348,52)	(127.593.228,30)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

2.4 ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão orçamentária. Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício.
Analisando o Balanço Orçamentário da PMC, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 488.889.955,71; Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 4.113.408.382,01 e a estimativa da Receita Orçamentária de R\$ 4.602.298.337,72.

- **Economia na realização da despesa:** a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas.
Analisando o Balanço Orçamentário da PMC, observa-se uma **economia na realização de despesas de R\$ 448.997.161,60;** Decorrente do confronto entre a dotação atualizada de R\$ 4.689.998.771,91 e a Despesa Executada de R\$ 4.241.001.610,31.

- **Inscrição de Restos a Pagar:** a comparação entre:
 - a) Despesas Liquidadas (-) Despesas Pagas = Restos a Pagar Processados (RPP) inscritos no exercício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Assim a diferença entre despesas liquidadas no montante de R\$ 4.149.935.814,09 e despesas pagas no montante de R\$ 3.809.999.979,97 importa na inscrição pela PMC em 2014 de **R\$ 339.935.834,12 de RPP**.

b) Despesas Empenhadas (-) Despesas Liquidadas = Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no exercício.

Assim, a diferença entre despesas empenhadas R\$ 4.241.001.610,31 e despesas liquidadas de R\$ 4.149.935.814,09, importou em uma inscrição pela PMC, em 2014 de **R\$ 91.065.796,22 de RPNP**.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2015, a Prefeitura de Campinas, apresentou um Resultado Deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{4.113.408.382,01}{4.241.001.610,31} = 0,97$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

- **Quociente da Execução Orçamentária Corrente** – é resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2015, a Prefeitura Municipal de Campinas, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{3.706.454.081,15}{4.241.001.610,31} = 0,87$$

- **Cumprimento a Regra de Ouro:**

O município recebeu a título de Operações de Crédito em 2015 o valor de R\$ 42.943.336,17 e despesa de capital no valor de R\$ 153.026.003,02, cumprindo assim a Regra de Ouro contida no artigo 167, inciso III da Constituição Federal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO FINANCEIRO

O Anexo 13 da Lei nº 4.320/64, define a estrutura do Balanço Financeiro, no qual a Receita Orçamentária é desdobrada segundo sua destinação e funções e a Despesa Orçamentária segundo sua destinação e funções. Os Ingressos e os Dispendios do Balanço Financeiro para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social demonstram o movimento das operações financeiras do exercício, evidenciando a Receita e a Despesa Orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza Extra Orçamentária, bem como os saldos financeiros provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte, conforme demonstrado abaixo:

RECEITA		9.387.951.710,73
Receita Orçamentária	4.113.408.382,01	
Transferências Financeiras Recebidas	198.676.024,11	
Receita Extra orçamentária	4.462.225.576,46	
Saldo do exercício anterior	613.641.728,15	
DESPESA		9.387.951.710,73
Despesa Orçamentária	4.241.001.610,31	
Transferências Financeiras Concedidas	198.676.024,11	
Despesa Extraorçamentária	4.236.272.094,77	
Saldo para o exercício seguinte	712.001.981,54	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 1 – Receitas e Despesas Orçamentárias

Os recursos são divididos entre ordinários e vinculados.

Receita Orçamentária	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Despesa Orçamentária	Executivo	Adm. Indireta + Câmara
Ordinária	2.931.353.680,34	40.308.022,79	Ordinária	1.247.130.570,52	152.574.264,53
Vinculada	697.830.164,61	443.916.514,27	Vinculada	2.186.292.154,21	655.004.621,05
TOTAL RECEITA	3.629.183.844,95	484.224.537,06	TOTAL DESPESA	3.433.422.724,73	807.578.885,58

Nota 2 – Restos a Pagar / Serviço da Dívida a Pagar

Refere-se a valores de restos a pagar inscritos no período (Receita) e os liquidados (Despesa), de fornecedores e dívidas.

RESTOS A PAGAR	Executivo + Fundos		Adm. Indireta + Câmara		CONSOLIDADO	
	INSCRIÇÕES	BAIXAS	INSCRIÇÕES	BAIXAS	INSCRIÇÕES	BAIXAS
Restos a Pagar	416.768.298,95	238.684.588,68	14.233.331,39	6.295.907,06	431.001.630,34	244.980.495,74



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 3 – Depósitos

Refere-se a valores de terceiros sendo o grande montante as consignações que são descontos compulsórios ou facultativos efetuados na folha de pagamento do servidor ou fornecedor, compreendendo retenção de impostos, planos de seguridade, pensão alimentícia judicial, previdência social, Caução Dinheiro, entre outros:

DEPÓSITOS	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Recebimentos	450.805.248,60	181.528.937,28	632.334.185,88
Restituições	447.543.360,24	180.544.060,10	628.087.420,34

Nota 4 – Outras Movimentações Extra orçamentárias

Outras movimentações sem previsão orçamentária.

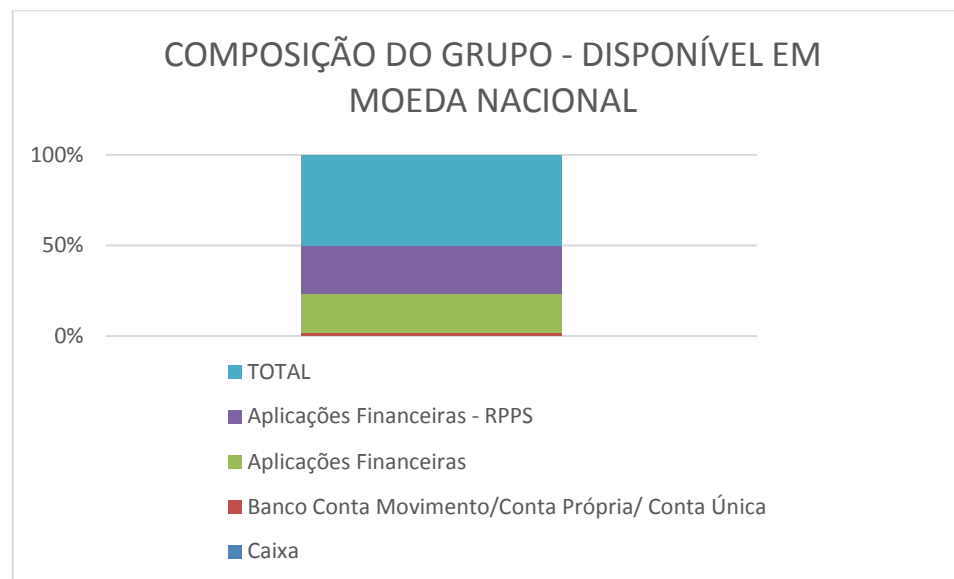
Outras Movimentações Extra Orçamentárias	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Receitas	1.713.685.980,02	1.685.203.780,22	3.398.889.760,24
Despesas	1.725.803.789,32	1.661.487.734,45	3.387.291.523,77



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 5 – Saldo em Espécie

Essa conta compreende o somatório dos valores em caixa, bancos em conta movimento, aplicações, fundos de aplicação aplicações financeiras do RPPS e poupança.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

	2014	2015
Caixa	R\$ 25.021,25	R\$ 49.780,58
Banco Conta Movimento/Conta Própria/ Conta Única	R\$ 16.264.217,93	R\$ 26.272.248,31
Aplicações Financeiras	R\$ 263.088.910,96	R\$ 299.478.361,50
Aplicações Financeiras - RPPS	R\$ 334.263.578,01	R\$ 386.201.591,15
TOTAL	R\$ 613.641.728,15	R\$ 712.001.981,54

ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro tem o objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios de recursos em um determinado exercício financeiro, sua análise tem objetivo de preparar indicadores para suporte para a avaliação da gestão financeira.

Abaixo apresentamos a análise dos Quocientes do Balanço Financeiro:

- Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro – é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.

$$\frac{\text{Resultado Orçamentário}}{\text{Variação do Saldo em Espécie}} = \frac{-}{98.360.253,39} = -1,30$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

- Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

$$\frac{\text{Saldo para o Exercício Seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = \frac{712.001.981,54}{613.641.728,15} = 1,16$$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do município em 31 de dezembro de 2015. Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo/AUDESC, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não-circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não-circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

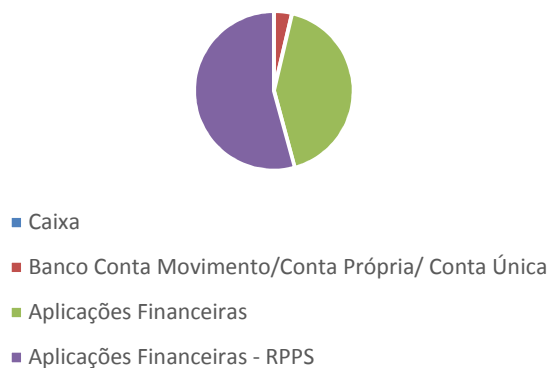
Nota 1: Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa

Essa conta compreende o somatório dos valores em bancos conta movimento, aplicações, fundos de aplicação e poupança. Os valores são conciliados e os valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. No gráfico a seguir, visualiza-se sua composição:

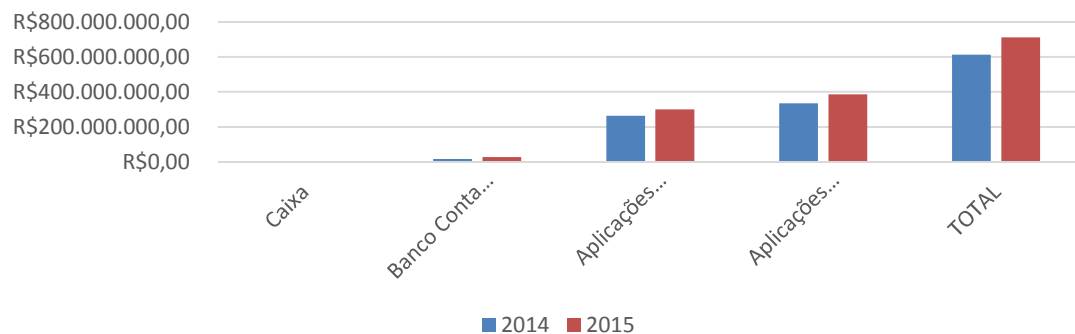


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DA CONTA CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA



COMPARATIVO ENTRE 2014 E 2015





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Caixa e Equivalente de Caixa	295.458.944,92	416.543.036,62	712.001.981,54

Nota 2: Ativo Circulante – Créditos a Curto Prazo

Compreende os direitos ou créditos de natureza tributária ou créditos não tributários não recebidos no prazo estabelecido. Faz parte do estoque, inclusive, juros, encargos e atualização monetária.

No grupo Cliente, mudou-se a forma de contabilização das receitas, o registro foi feito pela ocorrência do fato gerador, ou seja foram registradas pelo direito de receber.

Foram transferidos para o Curto Prazo os valores que estão estimados para realização em 2016 dos créditos em Dívida Ativa:

CONTA	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Créditos Tributários a Receber	14.909.940,86	-	14.909.940,86
Clientes	31.152.134,81	-	31.152.134,81
Dívida Ativa Tributária no Curto prazo	182.189.519,00	5.114.823,62	187.304.342,62
Dívida Ativa não Tributária no Curto prazo	14.100.400,00	-	14.100.400,00
Total de Créditos a Curto Prazo	242.351.994,67	5.114.823,62	247.466.818,29



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 3: Ativo Circulante – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, e Outros Créditos a receber, com a seguinte disposição:

Créditos a LP	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	-	75.307,17	75.307,17
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	34.874.409,07	986.721,97	35.861.131,04

Nota 4: Ativo Circulante – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo.

Trata-se predominantemente de valores de investimentos do Regime Próprio de Previdência, onde foi registrado ajustes para perdas, conforme demonstrado abaixo:

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	Adm. Indireta		Ajustes para perdas	CONSOLIDADO
	CAMPREV	SETEC		
Títulos e Valores Mobiliários	-	0,01	-	0,01
Títulos e Valores Mobiliários do RPPS	386.201.591,15	-	-4.500.000,00	381.701.591,15



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 5: Ativo Circulante – Estoques

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme disposto no inciso III, art. 106 da Lei 4.320/64. As informações do valor dos estoques finais constantes no Balanço Patrimonial são provenientes dos respectivos sistemas de almoxarifados da Prefeitura Municipal, da Administração Indireta e Câmara.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
Estoques	31.344.410,60	14.859.463,14	46.203.873,74

Nota 6: Ativo Circulante – VPD Pagas Antecipadamente

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	CONSOLIDADO
VPD Pagas Antecipadamente	-	253.799,29	253.799,29

Nota 7 – Ativo Não Circulante – Ativo Realizável – LP

A conta Créditos a Longo Prazo é representada em grande parte pela Dívida Ativa do Município, que é constituída por impostos vencidos e não pagos no exercício, compreendendo Principal, Juros, Multa e Correção Monetária. Também constitui o saldo dessa conta, os empréstimos concedidos pelo Fundo de Apoio a População de Sub-Habitação – FUNDAP às famílias de baixa renda, moradores em condições de sub-habitação, e também por saldo a vencer relacionado a venda de área pública de forma parcelada e créditos não tributários da SETEC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Os créditos inscritos em Dívida Ativa, embora gozem de diversas prerrogativas jurídicas que ampliem significativamente as possibilidades de cobrança, apresentam por certo grande probabilidade de conterem em seu escopo créditos que não se realizarão. Em 2015 para melhor evidenciar o patrimônio público municipal foram realizados ajustes de perdas para essa dívida.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Ativo Realizável LP	2.633.994.972,95	292.903.421,34	2.926.898.394,29

Nota 8 – Ativo Não Circulante – Investimentos

Composta pelas participações em empresas de economia mista em forma de ações, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, assim distribuídas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

EMITENTE	SALDO EM 31/12/14	% DA PMC	QUANTIDADE ACÕES	CAPITAL SOCIAL	TIPO	SALDO 31/12/2015
01 - CEASA CNPJ = 44.608.776/0001-64	8.562.214,46	100,00%	856.221.446	8.562.223,16	ON	8.562.214,46
02 - CIATEC CNPJ = 67.893.024/0001-98	3.196.303,08	0,02%	29.501.819.093	3.199.495,00	ON	4.696.303,08
03 - COHAB CNPJ = 46.044.871/0001-08	18.748.442,00	100,00%	18.748.443	18.749.083,00	ON	18.748.442,00
04 - EMDEC CNPJ = 44.602.720/0001-00	70.925.189,80	99,97%	6.875.016.156	70.946.663,01	ON	70.925.189,80
05 - IMA CNPJ = 48.197.859/0001-69	16.169.587,46	100,00%	16.243.157	16.243.157,00	ON	16.243.157,00
06 - SANASA CNPJ = 46.119.855/0001-37	397.507.089,00	100,00%	408.063.386	408.097.448,00	ON	408.063.386,00
TOTAIS	515.108.825,80					527.238.692,34

Nota 9 – Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

16.9. Nesse sentido foi publicado o decreto nº 18.615 de 29 de dezembro de 2.014 e convencionou-se que os bens adquiridos a partir de 2010, fossem depreciados pelo método linear, sendo que os bens móveis adquiridos de 2010 a 2013 tiveram seu resultado contabilizado nas contas de resultado de exercícios anteriores.

No executivo anterior a Secretaria de Planejamento iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1. “É admitida a reavaliação parcial, desde que todos os itens da mesma natureza ou da mesma conta ou unidade operacional sejam reavaliados, não se aplicando, neste caso, a alínea c) do item 19.6.4.2.”, não foi possível a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Executivo + Fundos	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Bens Móveis	114.732.420,22	31.449.380,61	146.181.800,83
Bens Imóveis	506.517.252,52	73.965.350,39	580.482.602,91
Depreciação	-14.703.799,36	-5.371.116,21	-20.074.915,57

Nota 10 – Passivo Circulante – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercícios foram contabilizadas as provisões.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assist. a pagar CP	162.295.923,22	7.681.561,67	169.977.484,89

Nota 11 – Financiamentos – CP

Esta conta compreende os valores de curto prazo, todo da administração direta, referente ao Programa Pró-transporte para recapeamento de vias, junto a Caixa Econômica Federal.

Nota 12 – Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP

O grupo de Contas: Fornecedores e Contas a Pagar – CP, é representado pelos diversos empenhos liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de “Restos a Pagar Processados”. Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a pagar, reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/SP, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

O grupo Demais Obrigações a CP é composta pelas contas de Consignações, Depósitos e Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Restituíveis, Outras obrigações de Exercícios Anteriores e Outras obrigações a CP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Fornecedores e Contas a Pagar CP	349.258.078,48	8.220.405,40	357.478.483,88
Demais Obrigações CP	69.935.978,08	9.283.097,22	79.219.075,30

Nota 13 – Passivo Não-Circulante – Pessoal a Pagar

Essa conta é constituída pelo estoque de Precatórios de Pessoal – Regime Especial de longo prazo.

Conta	Executivo	Adm. Indireta + Câmara	Consolidado
Pessoal a Pagar LP	243.422.387,96	955.858,74	244.378.246,70

Nota 14 – Passivo Não-Circulante – Empréstimos e Financiamentos LP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

DESCRIÇÃO	Vencimento	Período	POSIÇÃO EM 31/12/2014	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO DE 2015				POSIÇÃO EM 31/12/2015
				INSCRIÇÕES AJUSTES	AMORTIZAÇÕES	ENCARGOS	AJUSTES FINANCEIROS	
1. DIVÍDA INTERNA BANCÁRIA			497.043.574,68	42.943.336,17	11.725.262,20	34.210.748,01	46.263.476,76	574.525.125,41
1.2. Bco.Brasil - DMLP Res.98/92,90/83 e 132/93	10/2024	300 meses	43.476.995,01	-	-	2.365.636,50	9.182.727,00	52.659.722,01
1.3. Bco.Brasil - MP 2185/01	01/2030	360 meses	451.990.396,28	-	11.024.736,16	31.064.959,54	36.800.582,50	477.766.242,62
1.4. Bco.Brasil - MP 2827/2001	02/2017	55 meses	1.576.183,39	-	700.526,04	120.052,21	-	875.657,35
1.5. Pac Pavimentação - CEF	07/2036		-	42.943.336,17	-	660.099,76	280.167,26	43.223.503,43
2. DÍVIDA EXTERNA			26.079.776,56	-	4.576.917,29	1.067.033,39	16.800.187,91	38.303.047,18
2.1. BID Procen	03/2022		26.079.776,56	-	4.576.917,29	1.067.033,39	16.800.187,91	38.303.047,18
3. DÍVIDA COM ÓRGÃOS PÚBLICOS			381.155.517,75	-	9.775.551,84	8.483.296,88	15.957.997,12	387.337.963,03
3.1. INSS Acordo - 13% FPM	08/2022	240 meses	344.202.761,03	-	7.872.061,08	7.872.061,08	12.453.007,53	348.783.707,48
3.2. PASEP Lei 11.941/2009	09/2024	180 meses	3.685.911,15	-	288.529,80	158.037,41	210.566,26	3.607.947,61
3.3. PASEP Lei 12.810/2013	06/2033	237 meses	33.266.845,57	-	1.614.960,96	453.198,39	3.294.423,33	34.946.307,94
4. DÍVIDA MOBILIÁRIA	03/2017		24.131.006,95	-	12.872.228,05	3.924.962,35	-	11.258.778,90
TOTAL GERAL			928.409.875,94	42.943.336,17	38.949.959,38	47.686.040,63	79.021.661,79	1.011.424.914,52



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Nota 15 – Passivo Não-Circulante – Fornecedores LP

Essa conta é constituída pelo estoque de Precatórios de Fornecedores – Regime Especial de longo prazo no valor de R\$ 132.274.146,30, todo na administração direta.

Nota 16 – Passivo Não-Circulante – Demais Obrigações a LP

O grupo Demais Obrigações – LP monta em R\$ 39.441.928,86, sendo composto de parcelamento de dívida com o Instituto de Previdência Social do Município de Campinas – CAMPREV, no valor de R\$ 13.745.522,63 no longo prazo e de conta específica de “Depósitos Judiciais”, mantida junto ao Banco do Brasil, instituída pelo Decreto 14.976 de 12 de Novembro de 2004, no valor de R\$ 25.696.406,23.

Nota 17 – Passivo Não-Circulante – Provisões de LP

Trata-se de valores das Provisões Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência.

Conta	2014	2015
Provisões a Longo Prazo	541.328.880,64	663.694.003,18

Nota 19 – Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi deficitário de R\$ 1.825.064.386,97, sendo do exercício um déficit no valor de R\$ 449.566.233,79, Resultados de exercícios anteriores deficitário no valor de R\$ 1.397.742.626,08 e ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 22.244.472,90,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

esses resultados foram fortemente influenciado pelos ajuste de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A avaliação dos elementos do Ativo e Passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

1) Liquidez Corrente (LC) – Ativo Financeiro / Passivo Financeiro

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Financeiro (AF)}}{\text{Passivo Financeiro (PF)}} = \frac{722.791.021,79}{540.438.582,00} = 1,34$$

A liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

Neste caso, o índice apresentado demonstra uma situação favorável em que o Município tem saldo do AF que poderá pagar suas dívidas registradas no PF e ainda terá um superávit financeiro que poderá dispor no ano seguinte para abertura, por exemplo, de créditos adicionais.

2) Índice de Solvência (IS) – (Ativo Circulante + Ativo Não - Circulante) / (Passivo Circulante + Passivo Não - Circulante)

$$\text{IS} = \frac{\text{Ativo Financeiro + Ativo Permanente}}{\text{Passivo Financeiro + Passivo Permanente}} = \frac{4.884.919.356,13}{2.804.404.944,33} = 1,74$$

Uma entidade é solvente quando está em condições de fazer frente as suas obrigações e apresente uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Neste caso, o Município obteve um índice superior a 1, o que garante a solvência de toda suas obrigações e apresenta resultado patrimonial superavitário, em decorrência de seu Ativo Real ser superior ao Passivo Real, conforme pode ser verificado no respectivo Balanço Patrimonial.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Verifica-se a evolução do saldo patrimonial do município nos últimos cinco anos:

Saldo Patrimonial	2011	2012	2013	2014	2015
Consolidado	3.743.882.596,28	4.415.421.215,02	4.761.499.088,74	2.882.920.796,00	2.457.269.582,82



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas. Em 2014 e 2015 não foram deduzidas as receitas e despesas intra-orçamentárias na DVP, conforme demonstrativo abaixo:

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	2015	2.014
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.916.750.083,42	1.801.768.465,52
Contribuições	337.271.974,20	112.486.342,31
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	40.544.953,29	35.579.136,91
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	871.561.819,48	802.664.330,87
Transferências e Delegações Recebidas	3.169.859.199,15	1.833.950.475,96
Valorização e Ganhos com Ativos	3.907.296,42	3.447.192,11
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	737.438.861,64	251.551.728,15
TOTAL (VPA)	7.077.334.187,60	4.841.447.671,83



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	2015	2.014
Pessoal e Encargos	1.958.545.389,51	1.449.217.747,75
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	563.784.810,06	499.110.015,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.685.534.638,47	1.472.300.764,32
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	148.091.830,23	113.462.866,10
Transferências e Delegações Concedidas	1.500.953.232,78	231.319.237,66
Desvalorização e Perda de Ativos	266.230.863,93	240.993.972,07
Tributárias	35.594.883,58	33.943.461,07
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.368.164.772,83	2.960.049.242,44
TOTAL (VPD)	7.526.900.421,39	7.000.397.306,97

Resultado Patrimonial	-449.566.233,79	-2.158.949.635,14
------------------------------	------------------------	--------------------------

No exercício de 2015 podemos citar alguns valores significativos para o resultado patrimonial negativo:

VPD De Constituição de Provisões	R\$	902.339.313,61
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste Para Perdas	R\$	236.530.726,87



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quociente do Resultado das Variações Patrimoniais, que é resultante da relação entre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas. O Resultado indica outra maneira de se evidenciar o resultado patrimonial.

$$\frac{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{7.077.334.187,60}{7.526.900.421,39} = 0,94$$

Verifica-se que o resultado foi menor que 1, indicando que o resultado patrimonial foi deficitário.